

Tema da Comunicação: T10. Espécies invasoras e funcionamento de ecossistemas

Tipo de Comunicação: POSTER

COEXISTÊNCIA DE DUAS ESPÉCIES EXÓTICAS DE LAGOSTINS (*PACIFASTACUS LENIUSCULUS* E *PROCAMBARUS CLARKII*) NA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO SABOR (NE PORTUGAL)

A.M. COSTA^{1*}; S. BRUXELAS²; J.M. BERNARDO¹; A.T. TEIXEIRA³

1 Departamento de Paisagem, Ambiente e Ordenamento, Universidade de Évora, Rua Romão Ramalho 59, 7000-671 Évora.

2 Autoridade Florestal Nacional, Av. João Crisóstomo 26-28, 1069-040 Lisboa

3 CIMO – Centro de Investigação de Montanha, ESA, Instituto Politécnico de Bragança, 5301-855 Bragança

[*amac@uevora.pt](mailto:amac@uevora.pt)

Palavras-chave: Distribuição, coexistência, *Procambarus clarkii*, *Pacifastacus leniusculus*, Nordeste de Portugal.

Abstract: Em Portugal existia uma única espécie europeia de lagostim de água doce, *Austropotamobius pallipes*, o lagostim-de-patas-brancas, que se considera actualmente extinta no país. No nordeste de Portugal continental onde anteriormente ocorria esta espécie, os cursos de água estão actualmente a ser colonizados por duas espécies de lagostins norte americanos. Na década de 70, proveniente de Espanha onde foi intencionalmente introduzido, o lagostim-vermelho-da-Luisiana, *Procambarus clarkii*, colonizou rapidamente os rios do sul de Portugal, propagando-se depois por todas as massas hídricas do país. Em 1994, as autoridades espanholas introduziram uma outra espécie, o lagostim sinal, *Pacifastacus leniusculus*, na província de Zamora, que foi detectada em Portugal, no rio Maçãs (Bacia do Sabor) três anos depois. A propagação e evolução das populações destas espécies no rio Maçãs têm sido seguidas anualmente desde 2000. *P. clarkii*, espécie sub-tropical, nunca atingiu neste curso abundâncias muito elevadas. Pelo contrário, *P. leniusculus*, espécie de águas mais frias, apresenta valores mais elevados, cerca de seis vezes superiores aos de *P. clarkii*. O lagostim sinal encontra-se bem adaptado, continuando a sua expansão neste rio e prevendo-se que venha a colonizar outras massas hídricas adjacentes. A expansão do lagostim vermelho de jusante para montante parece ser menos efectiva, não tendo, desde 2005, sido observado em novos locais deste rio. A coexistência das duas espécies verifica-se actualmente num troço fluvial de cerca de 45 km de extensão, apesar das diferenças notórias ao nível das características dos seus habitats.